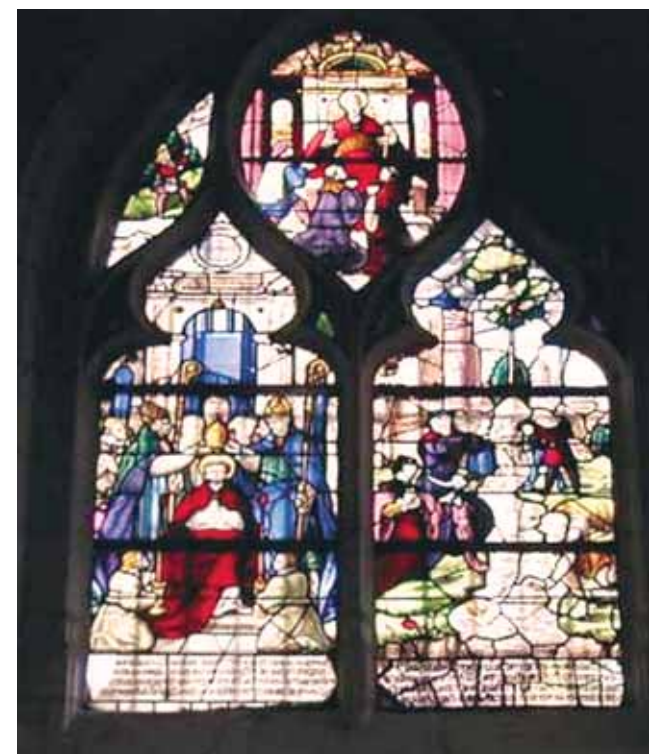




Em 1533, alguns ladrões roubaram de uma igreja um cálice contendo Hóstias Consagradas que foram depois lançadas num campo. Mau grado o forte nevão, as Partículas foram encontradas, alguns dias depois, em perfeito estado, graças a uma miraculosa preservação. As numerosas curas que se seguiram ao Prodígio e a grande devoção popular não foram suficientes para proteger as Hóstias, que foram destruídas por profanadores.



Vitral no qual está representado o Milagre



No ano de 1532, pelo fim do mês de Dezembro, alguns ladrões penetraram na igreja paroquial de Marselha em Beauvais e roubaram o precioso cálice de prata que continha Hóstias Consagradas. Estas foram depois abandonadas ao longo da estrada principal e escondidas debaixo de uma grande pedra. No dia primeiro de Janeiro, o senhor Jean Moucque encontrava-se a passar por aquela estrada não obstante o forte nevão. Enquanto caminhava a atenção do Senhor Jean foi atraída para uma grande pedra estendida sobre a berma da estrada, que, estranhamente, não estava coberta de neve. Levantou-a e com grande admiração encontrou as Hóstias completamente íntegras. Avisou de imediato o pároco, D. Prothais que, acompanhado por numerosos fiéis, transportou para a paróquia as Santas Partículas. Sobre o lugar do achado foi plantada

uma cruz e em seguida, para facilitar o afluxo dos muitos fiéis devotos, foi construída uma capela, a Capela das Santas Hóstias. Aqui o Senhor fez muitas curas; o historiador Pierre Louvet descreve-nos algumas, na sua *“História da antiguidade da Diocese de Beauvais”*.

*Brilhante foi* a cura do sacerdote Jaques Sauvage, que afectado pela paralisia, tinha perdido também o uso da voz e ficou completamente restabelecido, ou a do Senhor d'Aytreche, cego de nascença, que recuperou a visão. Apesar de todas estas graças concedidas por Deus, em 1561 o Bispo Conde de Beauvais, Odet de Coligny, passou para a religião calvinista e casou-se com Elisabetta de Hauteville. Antes de renunciar, ordenou que consumissem as Santas Hóstias milagrosamente preservadas. Hoje ainda existe a

Capela das Santas Hóstias e todos os anos, em 2 de Janeiro, é celebrada uma Missa solene, em honra do Milagre de 1533.